

Boletim Linha Viva do Sintergia: Paralisação a partir de 10/06.

Compartilhamos abaixo o Boletim do Linha Viva do Sintergia divulgado em 04/06/24.



04/06/2024

Linha Viva

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO
Av. Marechal Floriano, 199/10º andar - Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20080-005 - Tel.: 3529-0392 - E-mail: sintergiapress@gmail.com

ELETOBRAS/FURNAS

PARALISAÇÃO

POR TEMPO INDETERMINADO A PARTIR DO DIA 10 SE A EMPRESA NÃO APRESENTAR NOVA PROPOSTA QUE ATENDA À PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA, MAS O SINTERGIA CONTINUA ABERTO AO DIÁLOGO DESDE QUE A ELETOBRAS ESTEJA DISPOSTA A NEGOCIAR

94%

dos presentes à Assembleia rejeitaram a proposta da Eletrobras para o Acordo Coletivo 2024/2026, numa prova de resistência e indignação da categoria com a proposta apresentada por um negociador contratado a peso de ouro para tratar trabalhadores e trabalhadoras responsáveis pelo status hoje ostentado pela empresa como meros ativos descartáveis.

Legitimadas pelo resultado da Assembleia, as entidades representativas da categoria ainda procuram o diálogo, mas se isso não ocorrer vão procurar o Ministério Público e a mediação do TST, porque temos ao nosso lado argumentos inquestionáveis de que uma empresa com resultados positivos na casa dos bilhões não pode tentar impor aos trabalhadores e trabalhadoras que proporcionaram tais números salários que os desqualificam e atingem diretamente sua qualidade de vida e suas famílias.

A Assembleia realizada pelo aplicativo zoom a partir das 12:30 de hoje foi histórica por vários motivos, sendo o principal deles a demonstração de resistência de uma categoria que se recusa a entregar conquistas históricas e não aceita ser tratada como produto descartável porque tem consciência do papel que desempenhou ao longo do tempo para que a Eletrobras se tornasse a maior empresa de energia da América Latina.

A votação maciça (94% dos presentes rejeitaram a proposta da empresa) representa um recado direto à Eletrobras de que não aceitaremos corte de salários, perda de cláusulas conquistadas após muita luta e tentativas de dividir a categoria em castas no momento em que ela apresenta lucro bilionário e distribui bilhões a título de dividendos aos seus acionistas.

A Eletrobras foi criada para alavancar o crescimento do País e até aqui tem cumprido seu papel e não pode ser transformada simplesmente em objeto de especulação para contemplar privilegiados, deixando seu quadro funcional vulnerável a um mercado que busca lucros cada vez maiores explorando tudo e todos.

Além de rejeitar a proposta da empresa e decretar greve por tempo indeterminado, a Assembleia também deu liberdade para que o Sindicato procure saída em âmbito legal para barrar a tentativa da Eletrobras agora privatizada de aumentar os ganhos dos acionistas especulativos através da redução indefensável e irresponsável do seu quadro funcional.

O recado está dado, vamos resistir, mas ainda esperamos que a Eletrobras retome o diálogo e respeite a decisão soberana da categoria em um ambiente de plena democracia e liberdade!

A partir de agora, unidos em torno da decisão da Assembleia e da confiança demonstrada na condução do processo pelas entidades representativas da categoria há um longo caminho a percorrer, mas estamos certos de que conseguiremos algo que atenda a expectativa de todos, sem abrir mão de nossa dignidade.

NOSSO SITE

www.sintergia-rj.org.br

NOSSO FACEBOOK

@sintergiarj

A diretoria, 6 de junho de 2024.
Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL.

